



OFICINAS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LEÃO, Tiago de Souza¹ (tiago.leao1601@gmail.com); **SCHINGEL, Ângela Watter**² (angelaschwengel@ufgd.edu.br); **TORCHI, Gicelma da Fonseca Chacarosqui**³ (gicelmatorchi@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Pedagogia da UFGD e Bolsista Cultura.

² Chefe da Divisão de Ações Culturais da UFGD e coordenadora do projeto de extensão Oficinas Culturais.

³ Docente e Coordenadora de Cultura da UFGD.

Um dos maiores desafios do educador na educação infantil é desenvolver dinâmicas de aulas que sejam lúdicas e atrativas para as crianças. Apesar dos desenvolvimentos de métodos de ensino mais flexíveis que promovam maior participação dos alunos, percebe-se, ainda, uma dificuldade muito grande com o rompimento dos métodos tradicionais já estabelecidos no sistema educacional. Tal maneira de ensino, mecânica e engessada, tem bastante responsabilidade na dificuldade de estimular na criança a vontade de aprender e o gosto pela leitura. Com esse foco, por meio da Coordenadoria de Cultura da UFGD, foi desenvolvido o projeto intitulado “De ponto em ponto”, que se propõe a criar momentos de ensino-aprendizagem com uma metodologia ativa, na qual crianças tem protagonismo na elaboração, decisão e criação das atividades de forma democrática. Se movimentar, conversar, criar, brincar, dançar, cantar são necessidades naturais pertencentes às crianças nesta fase inicial da educação que se alinham perfeitamente com a contação de história. Nessas oficinas, é fundamental que as crianças se expressem, por tanto oicineiro deve dividir o posto de orador e também de ouvinte com os alunos. São momentos em que falamos sobre sonhos, desejos, experiências e curiosidades. Além das trocas por meio dos diálogos, as brincadeiras também são uma ferramenta muito utilizada pelas crianças para contar histórias, nelas são contadas vivências, aventuras com heróis e heroínas, aranhas gigantes e aventuras em outros planetas, eles transformam o chão da escola em uma outra galáxia. “De ponto em ponto” promove dinâmicas de criação coletiva por meio desses momentos lúdicos. Criamos, escrevemos e contamos as mais loucas, divertidas e emocionantes histórias como “A Pomba Cláudia e o Grilo Ninja” que é uma das histórias criadas coletivamente e escrita numa produção de livros artesanais. E nessas dinâmicas participativas, envolvendo os alunos de forma ativa e democrática nas atividades, assim conseguimos despertar nas crianças o interesse, o encanto e a vontade de ler e contar histórias.

Palavras-chave: Contação de História, Educação Infantil, Metodologia de Ensino Ativo.

Agradecimentos: Agradeço à Coordenação de Cultura da UFGD por apoiar a realização deste projeto.